

REQUERIMENTO

BOMBEIROS EM SITUAÇÃO DE QUARENTENA

Os agentes de proteção civil estão na primeira linha de intervenção na abordagem à pandemia do novo coronavírus SARS-COV-2, que causa a doença Covid-19, numa imprescindível conjugação de esforços com outras classes de trabalhadores e voluntários.

No seio do sistema de proteção civil, os bombeiros desempenham um papel essencial, pelo que importa acompanhar em permanência as condições de exercício da sua missão.

Ao nível dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), as informações recolhidas indiciam que, pelo menos em algumas corporações, na fase inicial não estiveram disponíveis os equipamentos adequados, o que deixou os bombeiros numa situação de acrescida vulnerabilidade.

Por outro lado, ao nível dos procedimentos de atuação, há diversos registos de situações em que a ocorrência que motiva o acionamento da ambulância não é transmitida como suspeita de Covid-19, sendo que após a admissão hospitalar, foi sinalizado como tal.

Situações desta natureza são evitáveis, uma vez que a nível da atuação de quem está na linha da frente, e não existindo falta de EPI's, conforme é assumido atualmente pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), todas as ocorrências dúbias deveriam

ser tratadas *à priori* como uma potencial situação de infeção pelo novo coronavírus.

Esta situação é elementar, quer para a proteção individual dos bombeiros e das suas famílias, quer para impedir que se tornem um foco de transmissão do vírus, devendo ainda salientar-se que todos os recursos humanos das corporações da Região são necessários e, também por isso, tudo deve ser feito para minimizar o risco de colocação de bombeiros em quarentena.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores os seguintes esclarecimentos e informações:

1- No primeiro mês de vigência da situação de contingência regional, entre os dias 17 de março e 17 de abril, quantos bombeiros da Região estiveram de quarentena?

Solicita-se a indicação do número por cada Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Região.

2- À data do presente requerimento - 17 de abril - quantos bombeiros estão em situação de quarentena?

Solicita-se também a indicação do número por cada Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários.

- 3- Que medidas adicionais pretende o governo regional tomar para proteger os bombeiros voluntários dos Açores dos riscos de infeção pelo novo coronavírus?

Horta, 17 de abril de 2020

Os deputados

Carlos Ferreira

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Jóia Seide

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	1008 Proc. n.º 54.03-00
Data	020, 04, 17 N.º 864 XI